

Dotz S.A.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
em 31 de março de 2026

Ref.: Relatório nº 2658T-028-PB



Índice

	Página
Mensagem da administração	3
Declaração dos Diretores sobre as Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	10
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas	11
Informações trimestrais individuais e consolidadas	13
Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025	21

Mensagem da Administração

Rentabilidade, escala e consolidação: o avanço da Dotz no início de 2026

Iniciamos em 2026 seguindo a trajetória de evolução operacional e financeira da Dotz. O primeiro trimestre do ano reforça a consolidação do nosso modelo de negócios e demonstra a capacidade contínua da companhia de transformar crescimento em geração consistente de resultados.

No 1T26, registramos EBITDA de R\$31,8 milhões, crescimento de R\$21,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido atingiu R\$6,9 milhões, avanço de R\$7,8 milhões na comparação anual. Esses resultados refletem não apenas a expansão da operação, mas principalmente a maturação da estratégia construída nos últimos anos.

A vertical de Techfin segue como principal motor de crescimento e rentabilidade da Dotz. A originação de crédito alcançou R\$ 155 milhões no trimestre, sustentada pela evolução da nossa estrutura de funding e pela consolidação do FIDC 3 como principal veículo da operação. Esse movimento amplia nossa eficiência operacional e fortalece a capacidade da companhia de crescer de forma escalável e rentável.

Ao mesmo tempo, seguimos avançando na integração entre crédito, fidelidade e consumo. O Loyalty continua exercendo um papel estratégico de engajamento e relacionamento, ampliando o potencial de cross-sell dentro do ecossistema. A expansão do Dotz Pay no varejo físico, o avanço da parceria com a Americanas e a interoperabilidade com a Livelu reforçam nossa capacidade de aumentar a recorrência de uso e ampliar a monetização da base de clientes.

Outro ponto relevante do trimestre foi a evolução do lucro bruto, que alcançou R\$62,8 milhões, crescimento de 80% na comparação anual. Mesmo diante da expansão da operação, mantivemos foco em disciplina operacional e eficiência, sustentando uma estrutura preparada para continuar crescendo com geração de resultados.

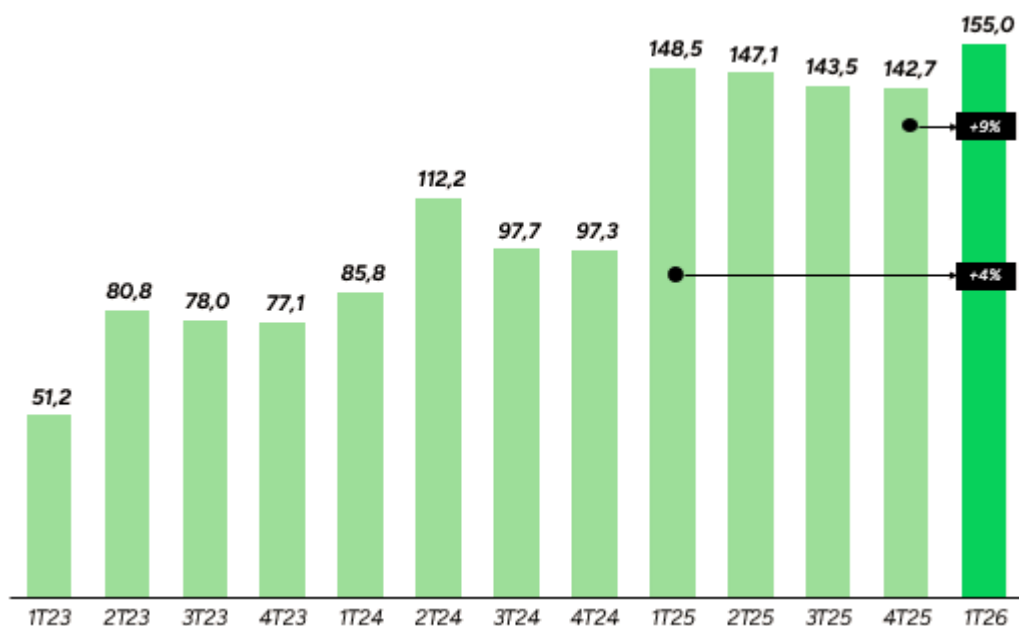
Seguimos comprometidos com um crescimento sustentável, baseado em eficiência, recorrência e fortalecimento do nosso ecossistema. Mais do que ampliar escala, nosso objetivo é consolidar a Dotz como uma plataforma cada vez mais relevante na interseção entre crédito, fidelidade e consumo no Brasil.

1. Desempenho Operacional

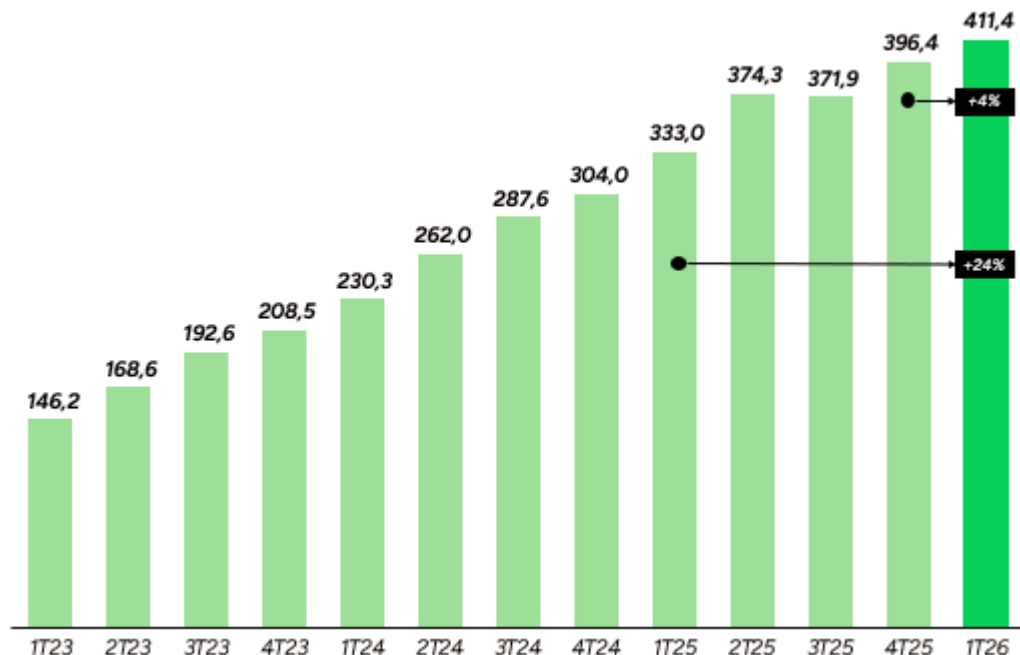
No 1T26 continuamos focando nos três pilares que vêm nos sustentando: eficiência operacional, crescimento de Techfin e a consolidação do Loyalty.

Originação de Crédito

Em Techfin, a originação de crédito cresceu 4% no comparativo com o 1T25, alcançando R\$ 155,0 mm. Crescimento de 9% em comparação ao 4T25, que foi R\$ 142,7 mm.



Patrimônio Líquido dos FIDCs



Loyalty

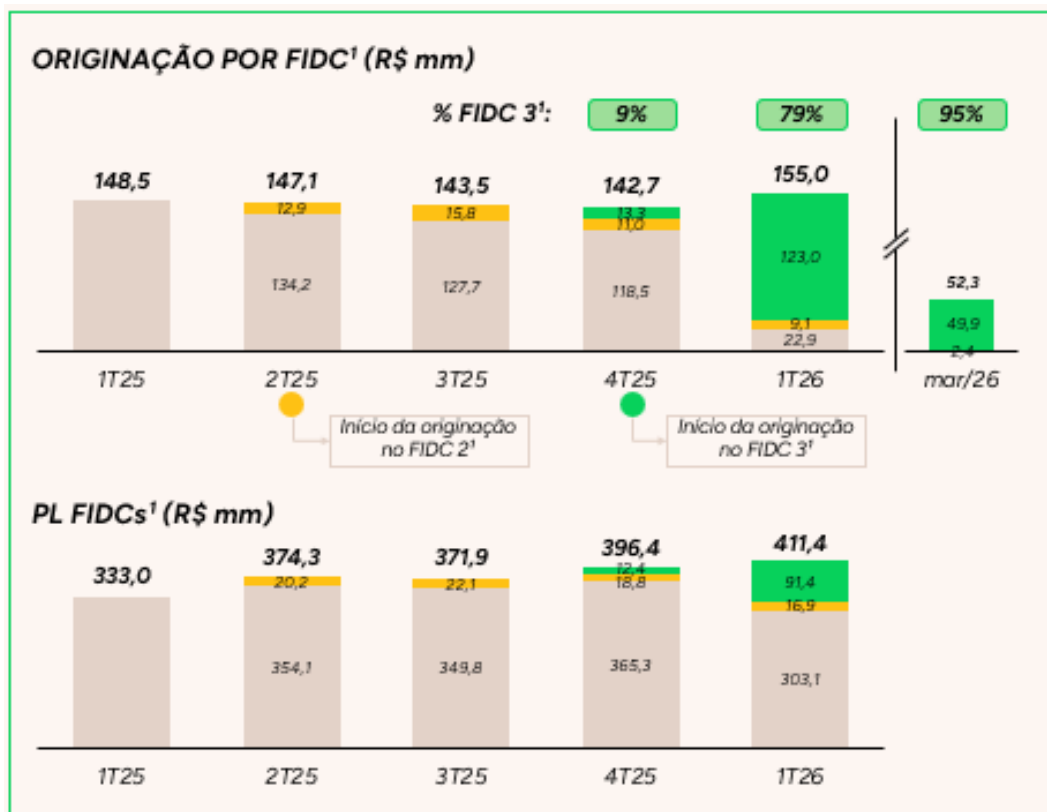
No Loyalty, possuímos um objetivo de grande impacto (criar uma renda adicional para nossos clientes) que nos possibilita atrair novos clientes para o nosso ecossistema. Contamos com parceiros de Bancos e Varejo.

3. Desempenho Financeiro

Alguns dos principais destaques financeiros do 1T26 podem ser visto abaixo. É importante ressaltar que, no 1T26, tivemos evoluções importantes com relação aos FIDCs. Os FIDCs são utilizados como fonte de financiamento e também trazem resultados relevantes para o negócio de Crédito em Techfin.

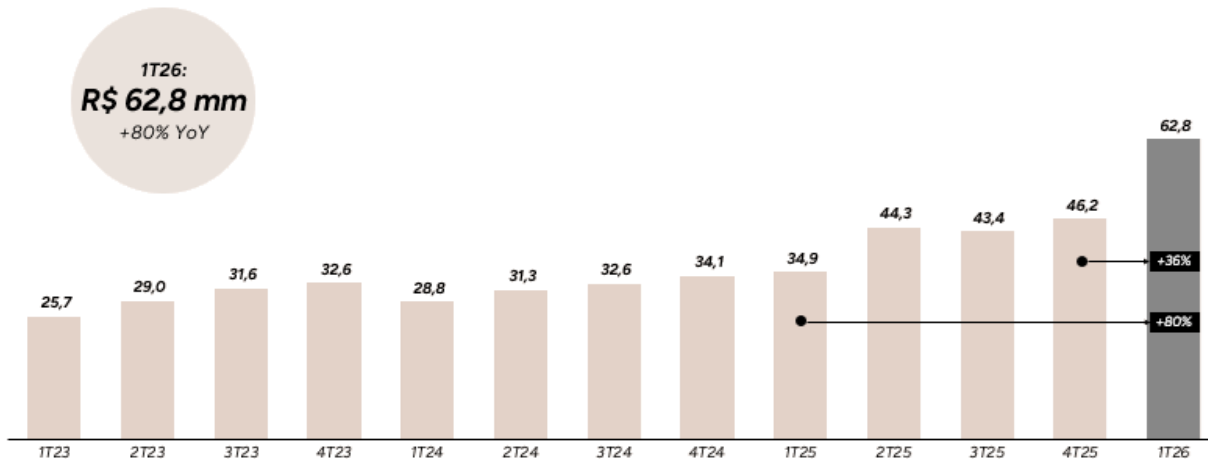


Ao longo de 2025 tivemos o início da originação de crédito no FIDC 2 (no 2T25) e no FIDC 3 (no 4T25). Ao longo desse período, tivemos a migração da originação do FIDC 1 para os novos FIDCs e, agora, o FIDC 3 é o principal veículo para suportar as operações de Crédito em Techfin. No mês de mar/26, atingimos 95% da originação no FIDC3. Esse crescimento expressivo da originação e carteira no FIDC 3 no 1T26 causa maior apuração de receitas nesse veículo, com respectivo impacto na PDD refletido posteriormente, em alguns meses. Conforme temos o amadurecimento desta carteira, o descasamento de receita e PDD se estabiliza.



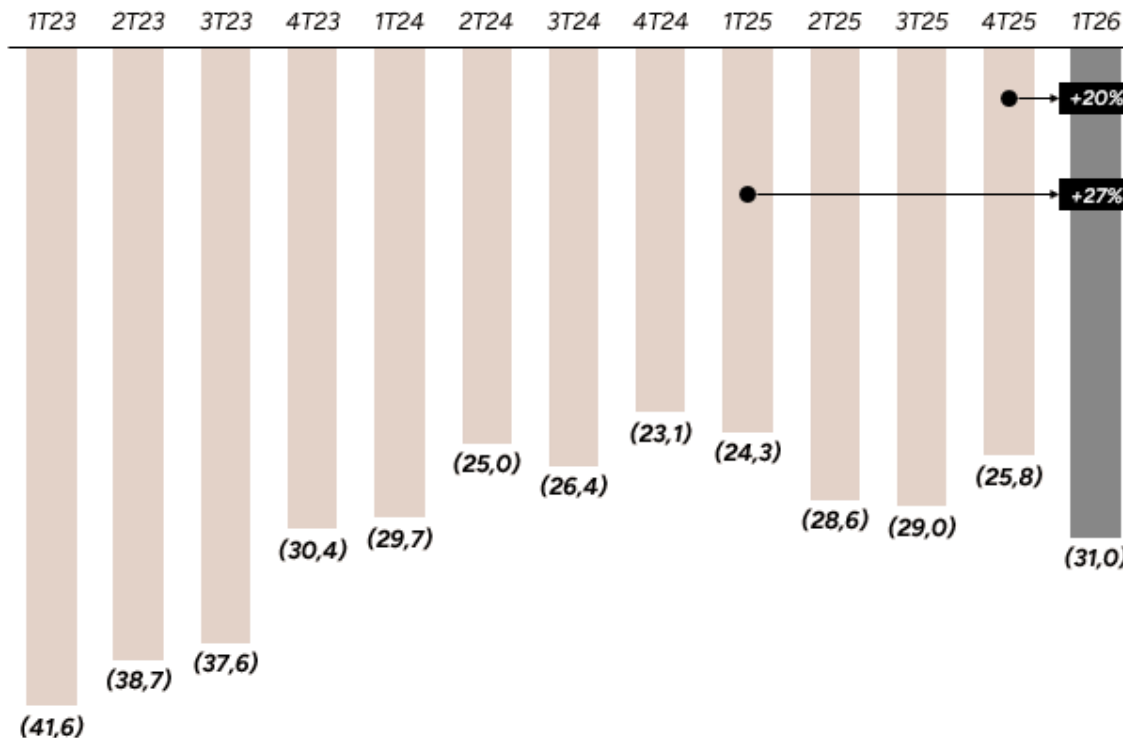
Lucro Bruto

No 1T26 obtivemos um lucro bruto de R\$ 62,8 mm, aumento de 80% na comparação com o 1T25, que foi 34,9. Em comparação ao 4T25 o aumento foi 36%, que foi R\$ 46,2 mm.



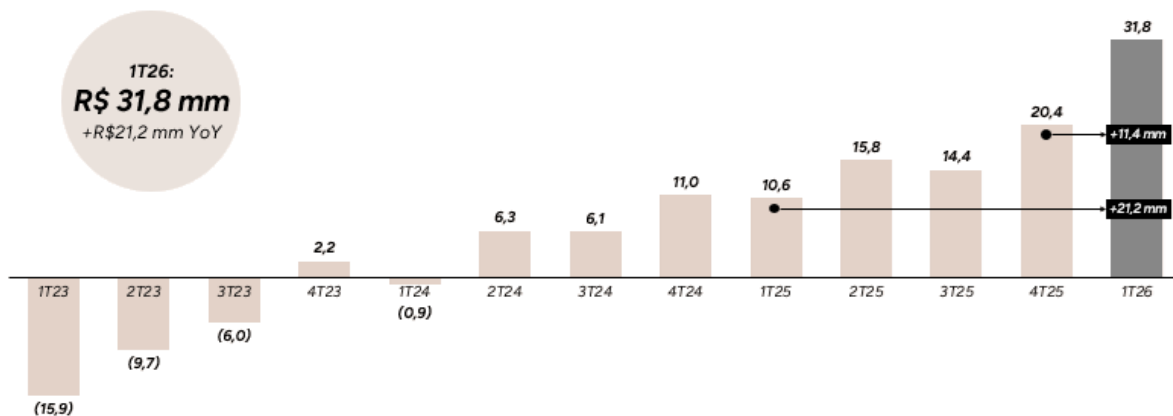
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

As despesas do 1T26 totalizaram R\$ 31,0 mm. É importante ressaltar que a Companhia mantém sua estratégia de racionalização das despesas, conforme o progresso da operação.



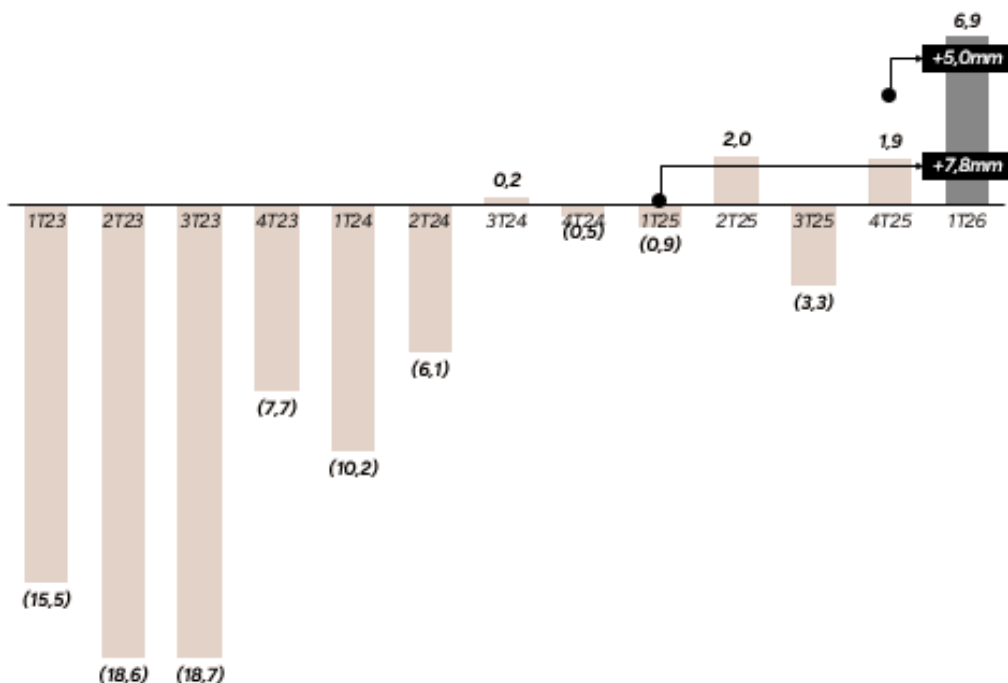
EBITDA

O EBITDA do 1T26 foi de R\$ 31,8 mm, comparado a um EBITDA de R\$ 10,6 mm no 1T25, ou seja, um aumento de R\$ 21,2 mm. A progressão dessa métrica é evidente no gráfico a seguir, fruto de um avanço considerável do negócio de Techfin, juntamente com uma otimização das despesas. No 4T25, a evolução foi de R\$ 11,4 mm.



Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T26 obtivemos um lucro de R\$ 6,9 mm, comparado a um prejuízo de R\$ 0,9 mm, um aumento de 7,8 mm. Comparado ao 4T25, tivemos um aumento R\$ 5,0 mm, aumento de R\$ 17 mm.



Política de Equidade

Na Dotz, acreditamos que a diversidade de perspectivas é um motor fundamental para a inovação e crescimento contínuo do nosso negócio. Este relatório, elaborado em conformidade com as diretrizes de transparência, reflete nosso compromisso contínuo em monitorar e aprimorar a equidade de gênero em nossa estrutura organizacional.

Nossa estratégia de Gestão de Pessoas foca não apenas na igualdade de oportunidades, mas também no compromisso de uma remuneração justa e competitiva, pautada pelo nível de responsabilidade e competência, independentemente de gênero.

Em conformidade com as atuais exigências da legislação societária, compartilhamos nossos indicadores de gênero reafirmando nosso compromisso com a transparência de dados.

- i. a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia.

Mulheres por níveis hierárquicos	1T25		1T26	
	Total	%	Total	%
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	0	0,00%	0	0,00%
Diretoria	1	25,00%	1	25,00%
Superintendência	0	0,00%	0	0
Gerência	6	25,00%	6	27,27%
Coordenação/Especialista	10	32,26%	9	31,03%
Analista	43	48,86%	34	41,46%

- ii. o demonstrativo de remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo para cargos ou funções similar.

Proporção da Remuneração total entre gêneros e nível hierárquico	1T25	1T26
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	N/A	N/A
Diretoria	95,59%	89,25%
Superintendência	N/A	N/A
Gerência	101,46%	111,55%
Coordenação/Especialista	97,25%	90,29%
Analista	91,54%	86,71%
Assistente	98,50%	95,28%
Estagiário (a)	100,00%	99,03%

Declaração dos Diretores sobre as Informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas

Em cumprimento ao artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, os diretores da Dotz S.A., declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas aos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório do auditor sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas (ITR).

São Paulo, 14 de maio de 2026.

Otávio Augusto Gomes de Araujo

Diretor Presidente

Gustavo Wanderley Dias de Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
DOTZ S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da DOTZ S.A. (Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outro auditor independente, cujos relatórios sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 26 de março de 2026 e 14 de maio de 2025, sem modificações.

São Paulo, 14 de maio de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

Dotz S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.248	5.157	26.861	21.966
Aplicações financeiras	4	5.047	2.813	21.327	16.922
Contas a receber de clientes	5	-	-	172.154	41.397
Partes relacionadas	8	16.266	20.686	-	-
Tributos a recuperar	6	165	428	3.705	8.467
Adiantamentos a fornecedores		59	48	2.556	1.270
Despesas antecipadas		473	189	1.757	1.448
Outros créditos		306	1.840	736	2.238
Total do ativo circulante		26.564	31.161	229.096	93.708
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	21.685	24.320	11.166	13.044
Partes relacionadas	8	-	-	2.463	2.382
Depósitos judiciais		-	-	383	369
Investimentos	10	57.874	59.102	-	-
Imobilizado		165	133	559	617
Direito de uso – Arrendamento		2.391	2.290	2.906	2.964
Intangível	12	582	706	88.445	93.285
Total do ativo não circulante		82.697	86.551	105.922	112.661
Total do ativo		109.261	117.712	335.018	206.369

Dotz S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante					
Debêntures	13	22.710	18.486	22.710	18.486
Empréstimos e financiamentos	14	9.573	6.436	15.431	12.041
Contas a pagar por aquisições	9	459	1.145	3.440	7.356
Fornecedores	16	1.856	2.221	45.781	43.556
Passivo de arrendamento		387	410	901	1.084
Partes relacionadas	8	8.713	5.751	744	745
Adiantamentos de clientes		-	-	6.615	4.963
Obrigações trabalhistas	17	16.962	14.563	34.320	29.676
Obrigações tributárias		13	25	4.491	4.259
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	18	-	-	125.413	131.353
Instrumentos financeiros derivativos		217	233	657	698
Contas a pagar	19	-	-	13.039	11.917
Total do passivo circulante		60.890	49.270	273.542	266.134
Passivo não circulante					
Debêntures	13	42.203	47.751	42.203	47.751
Empréstimos e financiamentos	14	23.434	27.305	29.250	33.674
Obrigações com cotistas FIDC	15	-	-	134.056	7.527
Contas a pagar por aquisições	9	-	-	3.231	509
Passivo de arrendamento		1.905	1.979	1.905	1.979
Adiantamentos de clientes		-	-	4.500	6.000
Obrigações trabalhistas		-	-	6.312	6.143
Obrigações tributárias		-	-	70	71
Partes relacionadas	8	-	-	13.074	12.787
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	18	-	-	65.519	69.269
Provisão para demandas administrativas e judiciais	20	-	-	1.378	1.415
Provisão para perdas em investimentos	10	220.851	238.297	-	-
Total do passivo não circulante		288.393	315.332	301.498	187.125
Patrimônio líquido negativo					
Capital social	21	187.240	187.240	187.240	187.240
Reservas de capital		151.380	151.380	151.380	151.380
Prejuízos acumulados		(578.642)	(585.510)	(578.642)	(585.510)
Total do patrimônio líquido negativo		(240.022)	(246.890)	(240.022)	(246.890)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo		109.261	117.712	335.018	206.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações dos resultados para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	23	-	-	90.201	44.396
Custo operacional	24	-	-	(27.361)	(9.471)
Lucro bruto		-	-	62.840	34.925
Despesas comerciais	24	(3)	(3)	(4.994)	(4.874)
Despesas gerais e administrativas	24	(1.349)	(4.127)	(32.620)	(31.633)
Outras despesas operacionais		21	(46)	38	5.356
Equivalência patrimonial	10	16.218	5.185	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		14.887	1.009	25.264	3.774
Despesas financeiras	25	(8.622)	(2.414)	(15.275)	(5.047)
Receitas financeiras	25	603	460	3.251	2.629
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		6.868	(945)	13.240	1.356
Imposto de renda e contribuição social	7	-	-	(6.372)	(2.301)
Lucro (Prejuízo) líquido do período		6.868	(945)	6.868	(945)
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação	28	0,52	(0,07)	0,52	(0,07)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (Prejuízo) líquido do período	6.868	(945)	6.868	(945)
Total de resultados abrangentes dos períodos, líquidos de impostos	6.868	(945)	6.868	(945)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Reserva de Capital						Total do patrimônio líquido negativo
	Capital Social	Bônus de Subscrição	Ágio em transações de capital	Reserva do plano de opção de compra de ações	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	187.240	8.707	128.246	19.507	(5.080)	(585.041)	(246.421)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(945)	(945)
Saldos em 31 de março de 2025	187.240	8.707	128.246	19.507	(5.080)	(585.986)	(247.366)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	187.240	8.707	128.246	14.427	-	(585.510)	(246.890)
Lucro do período	-	-	-	-	-	6.868	6.868
Saldos em 31 de março de 2026	187.240	8.707	128.246	14.427	-	(578.642)	(240.022)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	6.868	(945)	13.240	1.356
Ajustes por				
Depreciação e amortização	124	300	6.523	6.704
Depreciação sobre arrendamento	(188)	-	59	123
Aumento (reversão) da provisão para demandas judiciais	-	-	(37)	16
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	12.274	(9)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(532)	(455)	(669)	(1.505)
Ganho (perda) decorrente de operações com derivativos	18	(50)	55	(149)
Ganho (perda) decorrente de ganho de capital - repactuação de dívida	-	(3)	-	(3)
Equivalência patrimonial	(16.218)	(5.185)	-	-
Perda na alienação/baixa de imobilizado e intangível	6	-	6	-
Créditos extemporâneos de PIS e Cofins	-	-	18	5.430
Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.648	1.942	2.114	2.895
Juros sobre arrendamento	8	-	108	34
Amortização do custo de captação sobre empréstimos	136	331	136	331
Amortização do custo de captação sobre debêntures	804	-	804	-
Juros sobre aquisições de participação societária	8	98	323	791
Juros sobre risco sacado	-	-	206	-
Juros sobre debêntures	3.965	-	3.965	-
Juros sobre contas a pagar	-	7	-	57
Juros sobre partes relacionadas do ativo e passivo, líquido	-	-	1.069	-
Aumento (redução) dos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	-	4.000	(143.031)	(518)
Tributos a recuperar	263	(36)	4.744	(8.518)
Adiantamentos a fornecedores	(11)	-	(1.286)	(19)
Depósitos judiciais	-	-	(14)	(12)
Despesas antecipadas	(284)	(320)	(309)	(957)
Partes relacionadas	7.382	10.025	(864)	151
Instrumentos Financeiros Derivativos	(34)	(20)	(96)	(58)
Fornecedores	(365)	(291)	2.225	12.850
Adiantamento de clientes	-	-	152	404
Obrigações tributárias	(12)	(433)	450	1.739
Obrigações trabalhistas	2.399	1.761	4.813	4.003
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	-	-	(9.690)	(4.189)
Outros créditos	-	529	1.502	579
Contas a pagar	1.534	3	1.122	262
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(6.591)	(1.658)
Juros pagos sobre empréstimos e risco sacado	(1.689)	(1.932)	(2.030)	(2.912)
Juros pagos sobre arrendamento	(8)	-	(257)	(34)
Juros pagos sobre debêntures	(3.990)	-	(3.990)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	1.832	9.326	(112.956)	17.184
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adição e resgate de aplicação financeira	933	2.409	(1.858)	3.231
Adições no imobilizado e intangível	(38)	-	(1.631)	(2.330)
Adições no direito de uso - arrendamento	(198)	-	(50)	-
Contas a Pagar por Aquisições	(694)	(671)	(1.517)	(5.991)
Aumento de capital em subsidiária	-	(1.800)	-	-
	3	(62)	(5.056)	(5.090)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Capital de giro e risco sacado	-	-	437	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - Principal	(2.932)	(7.396)	(4.000)	(15.062)
Pagamentos de arrendamento - Principal	188	-	(59)	(123)
Custo de captação sobre empréstimos	-	(221)	-	(221)
Obrigações com cotista FIDC	-	-	126.529	-
	(2.744)	(7.617)	122.907	(15.406)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(909)	1.647	4.895	(3.312)

Dotz S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.157	209	21.966	6.418
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.248	1.856	26.861	3.106
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(909)	1.647	4.895	(3.312)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas	-	-	84.412	51.441
Receitas de Vendas	-	-	96.686	51.432
Provisão para perdas em contas a receber	-	-	(12.274)	9
Insumos adquiridos de terceiros	(784)	(1.264)	(24.553)	(15.767)
Custos operacionais	-	-	(16.564)	(11.334)
Despesas gerais e administrativas	(801)	(1.215)	(3.056)	(4.904)
Despesas comerciais	(3)	(3)	(4.975)	(4.883)
Outras despesas operacionais	20	(46)	42	5.354
Valor adicionado bruto	(784)	(1.264)	59.859	35.674
Depreciação e amortização	4.348	4.168	(6.582)	(6.827)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.564	2.904	53.277	28.847
Valor adicionado recebido em transferência	12.354	1.177	1.178	2.629
Equivalência patrimonial	11.751	717	-	-
Receitas financeiras	603	460	1.178	2.629
Valor total adicionado a distribuir	15.918	4.081	54.455	31.476
Pessoal	(1.115)	1.459	22.195	19.884
Remuneração direta	(4.467)	(863)	13.607	13.133
Remuneração variável	2.897	1.564	6.136	3.870
Benefícios	245	436	1.799	1.968
FGTS	210	322	653	913
Impostos, taxas e contribuições	1.543	1.153	11.400	7.483
Federais	1.543	1.153	10.226	5.767
Municipais	-	-	1.174	1.716
Remuneração de capitais de terceiros	8.622	2.414	13.992	5.054
Juros	6.864	1.968	11.315	3.394
Outros	1.758	446	2.677	1.660
Remuneração de capitais próprios	6.868	(945)	6.868	(945)
Lucro (Prejuízo) do período	6.868	(945)	6.868	(945)
Distribuição do valor adicionado	15.918	4.081	54.455	31.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

Aspectos societários e objeto social

A Dotz S.A ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, em São Paulo, Estado de São Paulo e tem como objetivo o gerenciamento de programa de fidelização, a comercialização de direitos de resgates e prêmios, a criação de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, marketing direto, consultoria em tecnologia da informação, tratamento de dados, provimento de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet, disponibilização de soluções de tecnologia a instituições financeiras parceiras (Techfin), provimento de serviços combinados de escritório e apoio administrativo e a participação em outras sociedades no país ou no exterior.

A empresa CBSM, controlada da Companhia, por meio de seu programa de fidelização denominado Dotz, atribui pontos de fidelização ("pontos") a terceiros ("parceiros"), tais como: emissores de cartão de crédito, supermercados, farmácias, entre outros que, por sua vez, concedem estes pontos para seus clientes, em que a CBSM assume a obrigação dos parceiros. Em conexão com o programa, esses clientes têm a possibilidade de resgatar os pontos na forma de produtos e/ou serviços.

Os FIDCs da Dotz têm como propósito fundamental a valorização de suas cotas por meio da aquisição estratégica de direitos creditórios originados de operações de Empréstimo Pessoal, PIX no Crédito e BNPL (Buy Now, Pay Later), formalizados via Cédulas de Crédito Bancário (CCBs).

A gestão desses ativos pauta-se por critérios rigorosos de elegibilidade e controle de risco, em total conformidade com a Resolução CVM 175, operando sob estrutura de classe única subdividida em subclasses Sênior, Mezanino e Subordinada Júnior. A Companhia detém 100% da participação nas cotas de subordinação de ambos os veículos — no caso do FIDC Dotz Noverde, essa detenção ocorre por meio do FIC, que detém a totalidade da subordinação do fundo, enquanto no FIDC Dotzfin a detenção é direta —, o que assegura o suporte de crédito às classes seniores e o alinhamento de interesses. Com Patrimônios Líquidos de R\$ 14.683 (FIC Dotz Noverde) e R\$ 10.521 (FIDC Dotzfin), os fundos contam com políticas de investimento consolidadas, mecanismos de reserva de caixa e governança rigorosa, visando a eficiência operacional e a mitigação de riscos de crédito.

O controle da Companhia pertence ao Fundo de Investimento em Participações - Ascet. I FIP Multiestratégia ("FIP Ascet.").

Resultado das operações e situação patrimonial

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações, que assume que a Companhia será capaz de cumprir com suas obrigações financeiras. Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou lucro de R\$6.868 (Prejuízo de 469 em 31 de dezembro de 2025), capital circulante líquido negativo de R\$44.446 (R\$ 172.426 em 31 de dezembro de 2025) e patrimônio líquido negativo no valor de R\$240.022 (R\$246.890 em 31 de dezembro de 2025).

A Administração realiza análise de sua liquidez a partir de seus fluxos de caixa projetados considerando as obrigações vincendas correntes e dívidas e concluiu que possuem baixos riscos de liquidez no período de 12 meses após 31 de março de 2026. Em relação ao capital circulante líquido negativo descrito acima, a Administração entende que esta análise ainda deve considerar que aproximadamente metade do passivo circulante corresponde à receita diferida, no montante de R\$125.413, e que destes, R\$72.673 não requererão saídas de caixa no futuro pois se referem ao reconhecimento da receita de spread e breakage.

Além disso, para fortalecer a situação patrimonial, a Companhia dispõe de acesso a linhas de crédito com fornecedores e instituições financeiras. Desse modo, a Administração entende que não há incerteza relacionada à capacidade da Companhia fazer frente às obrigações de curto prazo e que as bases de preparação destas demonstrações financeiras são adequadas.

Não obstante essas fontes de financiamento terem sido suficientes no passado, os impactos de fatores macroeconômicos e exógenos em nossas operações podem justificar, no futuro e caso os Diretores da Companhia julguem pertinente, a utilização de outras fontes de financiamento como o mercado de capitais ou contratar financiamentos com instituições financeiras com as quais temos relacionamento não só para financiar eventuais aquisições ou investimentos em ativos não circulantes, mas também para financiar nossa necessidade de capital de giro no curto prazo. Com relação aos controles de caixa a Companhia realiza constantemente alinhamentos junto a parceiros e fornecedores, equalizando os fluxos de pagamentos e recebimentos, assim como negociações de dívidas bancárias e revisão de despesas.

O foco primordial da Companhia reside em maximizar o impacto positivo sobre a renda disponível e o poder de compra dos consumidores, por meio da contínua evolução de suas soluções.

Fortalecimento do Ecossistema e Alavancas de Receita

A materialização desse objetivo está ancorada no contínuo fortalecimento do ecossistema de negócios. As principais alavancas estratégicas são: Fidelidade por Coalizão: Manutenção da consistência e da expansão da frente de Loyalty por Coalizão, garantindo a retenção e o engajamento dos parceiros e usuários.

SuperApp: Sustentação do crescimento exponencial da plataforma SuperApp, o que, por sua vez, intensifica a interação com o usuário e otimiza a monetização do tráfego e dos serviços.

Inovação em Serviços Financeiros (Techfin)

A Companhia tem realizado investimentos estratégicos em produtos de tecnologia financeira (techfin).

Tais soluções demonstraram-se altamente rentáveis e com potencial de escalabilidade comprovado, contribuindo diretamente para a diversificação do portfólio de produtos.

Impacto Financeiro

O conjunto das iniciativas estratégicas acima descritas tem sido preponderante para o avanço robusto das Receitas. Esse crescimento diversificado e de maior valor agregado resultou no incremento da Margem Bruta e na ampliação da Receita Total consolidada do ecossistema.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das informações intermediárias.

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados ao valor justo, quando indicados.

2.3. Base de consolidação e investimento em controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as informações intermediárias da Companhia e de suas controladas.

Nas informações financeiras intermediárias individuais da Companhia as informações intermediárias das controladas são reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Companhia e as empresas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordos de acionistas, controla as empresas descritas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral dessas controladas, a seguir listadas.

Controladas		Participação		Controle
		31/03/2026	31/12/2025	
SPPS Participações Ltda.	Brasil	100%	100%	Direto
CGSSP - Companhia Global de Soluções e Serviços de Pagamentos S.A. ("DotzPay")	Brasil	100%	100%	Indireto
CBSM - Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A. ("CBSM")	Brasil	100%	100%	Direto
Netpoints Fidelidade S.A. ("Netpoints")	Brasil	100%	100%	Indireto
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A	Brasil	100%	100%	Direto
Noverde Correspondente Bancário Ltda	Brasil	100%	100%	Indireto
Dotz Fin Holding Ltda	Brasil	100%	100%	Direto
DOTZFIN FIDC Ltda	Brasil	100%	100%	Direto
FIC DOTZ NOVERDE DE FIDC Ltda	Brasil	100%	100%	Indireto
FIDC DOTZ NOVERDE Ltda	Brasil	100%	100%	Indireto

2.4. Políticas e estimativas contábeis adotadas

Declaramos que as políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações intermediárias são uniformes às utilizadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2025).

As informações intermediárias têm como objetivo prover as informações trimestrais com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Estas informações intermediárias foram preparadas com base em métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Desta forma, estas informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia, e foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.6. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

As seguintes alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) foram adotadas pela primeira vez para o período iniciado em 1º de janeiro de 2026:

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025 (em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Normas e Emendas a Normas	Alterações
IAS 1 correlato ao CPC 26 (R1): Apresentação das demonstrações financeiras	Alterações quanto à classificação da dívida com "covenants"
IAS 7 correlato ao CPC 03 (R2): Demonstração dos fluxos de caixa	
IFRS 7 correlato ao CPC 40: Instrumentos Financeiros: Divulgações	Alterado pelos Acordos de financiamento de fornecedores (Emendas à IAS 7 e à IFRS 7)
IFRS 16 correlato ao CPC 06 (R2) e IAS 17: Locações.	Alterações destinadas a clarificar a forma como um vendedor locatário mede subsequentemente as operações de venda e de locação financeira
IFRS S1 Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	Resolução CVM 193: Dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) e aprovadas pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamento de Sustentabilidade (CBPS).
IFRS S2 Divulgações relacionadas ao clima	
IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações Instrumentos Financeiros	Alterada por Emendas à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Emendas à IFRS 9 e à IFRS 7) para abordar questões identificadas durante a revisão pós-implementação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 Instrumentos Financeiros.

As normas e alterações que passaram a vigorar a partir dos períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026 não produziram impactos materiais às informações trimestrais da Companhia. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

Na data de elaboração destas informações financeiras individuais e consolidadas, as seguintes emissões e alterações nas IFRS tinham sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória:

Normas e Emendas a Normas	Alterações	Vigência
IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	dição original	1º de janeiro de 2027
IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa	s alterações exigem que todas as empresas utilizem o subtotal do lucro operacional, tal como definido na IFRS 18, como ponto de partida para o método indireto de reporte dos fluxos de caixa das atividades operacionais. Adicionalmente, serão removidas as alternativas de apresentação dos fluxos de caixa relativos aos juros e dividendos pagos e recebidos.	1º de janeiro de 2027
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	dição original, substituirá o IAS 1, além disso, alterações de escopo restrito ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2))	1º de janeiro de 2027

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas informações intermediárias em 14 de maio de 2026.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	-	-	4	4
Bancos conta movimento (a)	48	6	14.704	3.508
Certificado de Depósitos Bancários (b)	4.200	5.151	11.872	18.165
Letras Financeiras do Tesouro (c)	-	-	281	289
Total	4.248	5.157	26.861	21.966

(a) O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa inclui R\$1.843 referentes à estrutura consolidada do FIDC Dotz Noverde. Esse montante está vinculado às operações de liquidez e reserva do fundo, cuja movimentação e critérios de consolidação estão detalhados – Vide Nota Explicativa 11.

(b) Os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os equivalentes de caixa podem ser resgatáveis com o próprio emissor a qualquer momento, são de curto prazo e não sofrem risco material de mudanças de valores. Em 31 de março de 2026, os Certificados de Depósitos Bancários eram remuneradas a uma taxa entre 96% a 100% do CDI (96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

(c) Os títulos possuem rentabilidade compatível com a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são mantidos junto a instituições de primeira linha e em Fundos de investimentos financeiros, com remunerações próximas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 31 de março de 2026, as letras financeiras do tesouro em CDI eram remuneradas a uma taxa entre 96% a 100% do CDI (96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Certificado de Depósitos Bancários (a)	-	-	6.512	8.404
Certificado de Depósitos Bancários (b)	16.212	15.853	16.254	16.102
Títulos e valores mobiliários	-	-	4.416	-
Investimentos consolidados via FIDC (c)	-	-	5.311	5.460
Investimentos FIDC Dotz Fin (d)	10.520	11.280	-	-
Total	26.732	27.133	32.493	29.966
Circulante	5.047	2.813	21.327	16.922
Não circulante	21.685	24.320	11.166	13.044

(a) Referem-se à garantia de contratos de prestação de serviços de conta de pagamento e, portanto, não estão disponíveis para resgate imediato. A remuneração média varia entre 96% a 100% do CDI em 31 de março de 2026 (96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025);

(b) Garantia de empréstimos. Vide nota 14;

(c) Referem-se às aplicações financeiras realizadas pelos FIDCs, as quais são consolidadas pela Companhia conforme detalhado na Nota Explicativa 11. Tais ativos possuem como lastro Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) oriundas de operações de empréstimo pessoal originadas pela Noverde;

(d) Valor de investimentos em cotas do FIDC Dotz Fin realizado pela controladora – Vide Nota Explicativa nº 11.

5. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a Receber de Clientes	22.982	24.175
Contas a receber de clientes FIDC's (a)	183.722	39.498
Provisão para perdas de crédito esperada	(22)	(3)
Provisão para perdas de crédito esperada – FIDC (a)	(34.528)	(22.273)
Total	172.154	41.397

(a) O saldo de contas a receber inclui os valores referentes aos Direitos creditórios dos FIDCs consolidados pela Companhia. Tal montante contempla, ainda, os efeitos das provisões para perdas esperadas (PDD) calculadas sobre a carteira, refletindo a obrigação líquida da estrutura consolidada perante o fluxo de recebimento desses ativos, a qual está apresentada mensurada com base na performance observada dos direitos creditórios, considerando seu nível inicial de maturação e a expectativa de fluxo de caixa projetada para o atual estágio de composição dos ativos. Vide Nota Explicativa nº 11.

A seguir estão demonstrados a composição de contas a receber por maturidade, líquida das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Aging List	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Títulos a vencer	172.446	51.082
Títulos vencidos de 1 a 30 dias	12.817	4.273
Títulos vencidos de 31 a 90 dias	10.824	4.698
Títulos vencidos de 91 a 120 dias	2.948	1.679
Títulos vencidos de 121 a 180 dias	7.669	1.941
Total	206.704	63.673

A movimentação das perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(565)
Adições, líquidas de reversões FIDC	(22.273)
Adições, líquidas de reversões	(135)
Baixas (a)	697
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(22.276)
Adições, líquidas de reversões FIDC	(12.255)
Adições, líquidas de reversões	(19)
Saldo em 31 de março de 2026	(34.550)

(a) Refere-se a títulos baixados por perdas incobráveis.

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL	-	-	1.122	1.343
IRRF a recuperar s/ Aplicação financeira	165	93	1.281	1.436
PIS e Cofins (a)	-	-	669	3.839
Base negativa - Exercícios Anteriores IR e CS	-	-	416	494
IBS a recuperar	-	-	22	2
CBS a recuperar	-	-	195	10
INSS a recuperar	-	335	-	1.343
Total	165	428	3.705	8.467

(a) Em 2025 foi reconhecido na empresa CBSM créditos extemporâneos de Pis e Cofins no valor de R\$14.850, que já foi parcialmente compensado com tributos sobre a folha de pagamento. (R\$8.533 para 31 de dezembro de 2024).

7. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes, foram computados com base nas alíquotas em vigor.

Demonstração do imposto de renda e da contribuição social debitados ao resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social	6.868	(945)	13.240	1.356
	34%	34%	34%	34%
Prejuízo à alíquota nominal de 34%	(2.336)	321	(4.502)	(461)
Ajuste adicional do IRPJ	-	-	121	18
Diferenças temporárias:				
Impostos diferidos não contabilizados	(3.679)	(2.516)	(2.025)	(2.102)
Diferenças permanentes:				
Efeito da equivalência patrimonial	6.021	2.269	-	-
Outras diferenças permanentes	(6)	(74)	34	244
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado	-	-	(6.372)	(2.301)
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	-	-	(6.372)	(2.301)
Taxa efetiva	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

A Companhia não possui registrado ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados com prejuízo fiscal e diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis, uma vez que não apresentou histórico de rentabilidade devido à sua dinâmica de reconhecimento de receitas e aos investimentos realizados na operação.

A Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquidos no montante de R\$ 1.753 em 31 de março de 2026 e R\$ 830.918 acumulado, cujos saldos não prescrevem, mas estão limitados à compensação de 30% do lucro tributável do ano.

8. Partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem as empresas controladoras, acionistas, pessoal-chave da Administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas e conselheiros sobre os quais exercem influência significativa.

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e estão sujeitos a juros acordados entre as partes. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante	16.266	20.686	-	-
Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A. ("CBSM") (b)	16.061	17.745	-	-
Noverde Correspondente Bancário S/A (b)	21	-	-	-
Companhia Global de Soluções e Serviços de Pagamentos S.A. ("DotzPay") (b)	184	2.941	-	-
Não circulante	-	-	2.463	2.382
Alexandre Saddy Chade (a)	-	-	2.463	2.382
Passivo circulante	(8.713)	(5.751)	(744)	(745)
Noverde Correspondente Bancário S/A	(8.713)	(5.751)	-	-
Dotz Marketing S.A. (c)	-	-	(744)	(745)
Não circulante	-	-	(13.074)	(12.787)
Dotz Marketing S.A. (c)	-	-	(13.074)	(12.787)
Total	7.553	14.935	(11.355)	(11.150)
Circulante	7.553	14.935	(744)	(745)
Não circulante	-	-	(10.611)	(10.405)

(a) Em 20 de novembro de 2019, foi celebrado Instrumento Particular de Contrato de Mútuo entre a CBSM como parte credora e Alexandre Saddy Chade como parte devedora. Neste instrumento, foi concedido empréstimo de R\$1.311 atualizado pela Selic, cujo vencimento foi prorrogado para março de 2028;

(b) Referente a contrato de compartilhamento de despesas entre as empresas do grupo;

(c) Saldo devido à Dotz Marketing S.A., tem origem em contrato de prestação de serviço de abril de 2009. Esse contrato é atualizado monetariamente pela taxa Selic;

Transações com partes relacionadas

Despesas	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Dotz Marketing S.A.	459	373
Total	459	373

As operações com partes relacionadas representam transações usuais e recorrentes.

8.1. Remuneração dos administradores

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Companhia estava apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pró-labore	2.419	3.558	2.419	4.115
Remuneração variável	3.298	-	3.298	-
Total	5.717	3.558	5.717	4.115

O pessoal-chave da Administração inclui, além dos administradores, todos os membros da diretoria executiva, estatutários e não estatutários da Companhia.

9. Contas a pagar por aquisições

Em 31 de março de 2026 a companhia possui valores registrados como contas a pagar por aquisições, referente a compra da Noverde. Tais valores contemplam valores retidos para futuros pagamentos e contas a pagar por confissão de dívida, conforme composição abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a pagar aquisições circulante	459	1.145	459	1.145
Contas a pagar aquisições confissão de dívida (a)	-	-	6.212	6.720
Total	459	1.145	6.671	7.865
Circulante	459	1.145	3.440	7.356
Não circulante	-	-	3.231	509

(a) Referem-se a valores de instrumentos de dívidas apurados na aquisição da Noverde S.A. A dívida origina-se do inadimplemento de determinados direitos creditórios que foram cedidos ao FIDC Empírica Noverde EP, bem como de custos de manutenção da estrutura, correspondente ao débito originalmente em aberto, deduzidos os pagamentos efetuados e acrescidos dos encargos, calculados de comum acordo entre as partes, com vencimento em dezembro de 2027.

Movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial	1.145	7.865
Atualização monetária	8	323
Pagamento	(694)	(1.517)
Saldo final	459	6.671

Cronograma de vencimento:

	31/03/2026	
	Controladora	Consolidado
2026	459	2.362
2027	-	1.077
a partir de 2028	-	3.232
Total	459	6.671

10. Investimentos (provisão para perda de investimentos)

Composição dos investimentos

	Participação	Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas			
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A - Ágio	100%	44.056	45.544
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A	100%	4.213	3.444
Dotz Fin	100%	9.605	10.114
Total ativo		57.874	59.102
Provisão para perdas em investimentos			
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A	100%	-	-
CBSM - Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A.	100%	(220.851)	(238.297)
Total passivo		(220.851)	(238.297)
Total geral		(162.977)	(179.195)

Informações financeiras resumidas do exercício findo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

	CBSM	Dotz Fin	Noverde S.A	Mais-valia
	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026
Ativo circulante	176.429	28.830	24.109	-
Ativo não circulante	35.700	3.445	8.417	44.056
Ativo total	212.129	32.275	32.526	44.056
Passivo circulante	217.370	17.937	20.681	-
Passivo não circulante	215.610	4.734	7.631	-
Patrimônio líquido	(220.851)	9.604	4.214	44.056
Passivo total	212.129	32.275	32.526	44.056
Resultado do período	17.446	(510)	(718)	(1.489)

	CBSM	Dotz Fin	Noverde S.A	Mais-valia
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Ativo circulante	37.216	31.590	23.100	-
Ativo não circulante	38.368	4.221	8.356	45.544
Ativo total	75.584	35.811	31.456	45.544
Passivo circulante	222.596	19.436	22.997	-
Passivo não circulante	91.285	6.261	5.016	-
Patrimônio líquido	(238.297)	10.114	3.443	45.544
Passivo total	75.584	35.811	31.456	45.544
Resultado do exercício	24.419	2.115	6.298	(5.957)

	CBSM	Dotz Fin	Noverde S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(262.716)	6.199	42.690	(213.827)
Aumento de capital (a)	-	1.800	-	1.800
Equivalência patrimonial	24.419	2.115	6.298	32.832
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(238.297)	10.114	48.988	(179.195)
Equivalência patrimonial	17.446	(510)	(718)	16.218
Saldo em 31 de março de 2026	(220.851)	9.604	48.270	(162.977)

(a) Aumento de capital na subsidiária Dotz Fin, conforme documentos societários em 2025.

11. Consolidação de Entidades Estruturadas (FIDCs)

Em conformidade com o CPC 36 (R3) / IFRS 10, a Companhia consolida integralmente os fundos FIDC Dotz Noverde e FIDC Dotzfin. Essa consolidação fundamenta-se no fato de a Companhia deter o controle sobre as atividades relevantes e ser a principal exposta aos riscos e benefícios das carteiras.

Abaixo, destacam-se os principais indicadores das entidades consolidadas:

Controle e Subordinação: A Companhia detém 100% das Cotas Subordinadas Júnior do FIC (Fundo de Investimento em Cotas), o qual, por sua vez, detém a totalidade das cotas subordinadas do FIDC Dotz Noverde. No FIDC Dotzfin, a detenção das cotas subordinadas também é integral.

Gestão: O poder de decisão sobre a política de crédito e seleção de ativos (CCBs) permanece sob gestão da Companhia, atendendo aos critérios de governança da Resolução CVM 175.

A estrutura dos FIDCs utilizados pela Companhia segue um modelo de subordinação, no qual investidores terceiros participam principalmente por meio de cotas seniores, que possuem prioridade no recebimento dos fluxos de caixa gerados pelos direitos creditórios, enquanto a Companhia, por meio da detenção integral das cotas subordinadas, permanece exposta substancialmente ao risco residual das carteiras.

O nível de subordinação dessas estruturas, definido como a razão entre as cotas subordinadas e o patrimônio total dos fundos, era de aproximadamente 64% no FIDC Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Dotz Noverde - Responsabilidade Limitada em 31 de março de 2026 (60% em 31 de dezembro de 2025). Em relação ao FIC Fundo de Investimento em Cotas Dotz Noverde de FIDC - Responsabilidade Limitada, o nível de subordinação era de 46% em 31 de março de 2026 (100% em 31 de dezembro de 2025), sendo que o referido FIC possuía subordinação de 22% sobre o FIDC na mesma data base de 2026 (100% em 31 de dezembro de 2025).

Esses níveis são monitorados continuamente e podem ser ajustados conforme os regulamentos dos fundos, inclusive por meio da emissão de cotas subordinadas adicionais para recomposição dos níveis mínimos requeridos. Nesse contexto, embora haja captação de recursos junto a investidores por meio das cotas seniores, a Companhia mantém exposição econômica relevante aos riscos de crédito das carteiras, dado que eventuais perdas são absorvidas prioritariamente pelas cotas subordinadas.

Adicionalmente, os recursos captados pelos fundos junto a terceiros são refletidos, nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, como obrigações com cotistas de FIDC, conforme detalhado na Nota 15, representando, substancialmente, o mecanismo de financiamento das operações de crédito da Companhia por meio dessas estruturas.

Posição Financeira das Entidades Consolidadas:

	Dotz Fin	Dotz Noverde	Consolidado
Ativo circulante	16.926	143.837	160.763
Caixa e equivalentes de caixa	34	1.809	1.843
Aplicações financeiras	4.415	5.311	9.726
Contas a receber de clientes	12.477	136.717	149.194
Total do ativo	16.926	143.837	160.763
Passivo circulante	423	1.080	1.503
Fornecedores	423	-	423
Contas a pagar	-	1.080	1.080
Não circulante			
Obrigação com cotistas FIDC	5.982	128.074	134.056
Patrimônio líquido	10.521	14.683	25.204
Cotas subordinadas	10.521	14.683	25.204
Total do passivo e patrimônio líquido	16.926	143.837	160.763
	-	-	-
Receita de direitos creditórios	11.720	32.384	44.104
Custo operacional	(11.995)	(4.371)	(16.366)
(-) PECLD	(11.118)	(1.137)	(12.255)
Remuneração de cotistas	(244)	(3.234)	(3.478)
Custo de cobrança	(527)	-	(527)
Outros custos	(106)	-	(106)
Despesas gerais e administrativas	(515)	(689)	(1.204)
(Prejuízo) lucro líquido do período	(790)	27.324	26.534

12. Intangível - Consolidado

As movimentações do intangível em 31 de março de 2026 podem ser assim apresentadas:

	Marca (a)	Software	Desenvolvimento interno (b)	Direitos contratuais (c)	Contrato de não competição (d)	Ágio	Outros	Total
Custo								
31/12/2025	17.260	41.413	164.117	15.758	3.093	13.211	1.231	256.083
Aquisições	-	-	1.540	-	-	-	-	1.540
Baixa	-	(6)	-	-	-	-	-	(6)
31/03/2026	17.260	41.407	165.657	15.758	3.093	13.211	1.231	257.617
Amortização								
31/12/2025	-	(20.213)	(124.277)	(15.758)	(2.166)	-	(384)	(162.798)
Amortização do período	-	(1.479)	(4.585)	-	(310)	-	-	(6.374)
31/03/2026	-	(21.692)	(128.862)	(15.758)	(2.476)	-	(384)	(169.172)
Valor líquido								
31/03/2026	17.260	19.715	36.795	-	617	13.211	847	88.445
31/12/2025	17.260	21.200	39.840	-	927	13.211	847	93.285

(a) O montante de R\$17.260 refere-se aos valores de R\$7.200 e R\$10.060, das marcas "Dotz" e "Noverde" respectivamente, que não são amortizadas, mas submetidas a teste anual de recuperabilidade.

(b) A Companhia reconhece em seu ativo os gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes, os quais atendem os critérios especificados no CPC 04 (R1)/IAS 38.

(c) Os direitos contratuais foram capitalizados na combinação de negócios das controladas Netpoints e Noverde.

(d) Contratos de não competição assinados junto aos administradores anteriores, com datas iniciais em julho de 2024 e vida útil de 6 anos e 24 meses.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025 (em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As movimentações do intangível em 31 de dezembro de 2025 podem ser assim apresentadas:

	Marca	Software	Desenvolvimento interno	Direitos contratuais	Contrato de não competição	Ágio	Outros	Total
Custo								
31/12/2024	17.260	41.413	154.747	15.758	3.093	13.211	1.231	246.713
Aquisições	-	-	9.370	-	-	-	-	9.370
31/12/2025	17.260	41.413	164.117	15.758	3.093	13.211	1.231	256.083
Amortização								
31/12/2024	-	(14.297)	(105.659)	(15.758)	(735)	-	(384)	(136.833)
Amortização do ano	-	(5.916)	(18.618)	-	(1.431)	-	-	(25.965)
31/12/2025	-	(20.213)	(124.277)	(15.758)	(2.166)	-	(384)	(162.798)
Valor líquido								
31/12/2025	17.260	21.200	39.840	-	927	13.211	847	93.285
31/12/2024	17.260	27.116	49.088	-	2.358	13.211	847	109.880

Perdas por redução ao valor recuperável do ágio

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Marca

O teste anual de *impairment* da marca é baseado em metodologia de *Relief from Royalties*. Neste trimestre não foram identificadas perdas ou indicativos de perdas do valor recuperável desta classe de ativos.

13. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Emissão	66.447	66.447	66.447	66.447
Conversão de empréstimos	9.999	9.999	9.999	9.999
Juros apropriados	13.096	9.130	13.096	9.130
Pagamento de principal	(2.103)	-	(2.103)	-
Pagamento de juros	(13.145)	(9.155)	(13.145)	(9.155)
Custo de captação	(11.813)	(11.813)	(11.813)	(11.813)
Amortização do custo de captação	2.432	1.629	2.432	1.629
Total	64.913	66.237	64.913	66.237
Circulante	22.710	18.486	22.710	18.486
Não circulante	42.203	47.751	42.203	47.751

Movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo anterior	66.237	-	66.237	-
Emissão	-	66.447	-	66.447
Conversão de empréstimos	-	9.999	-	9.999
Juros apropriados	3.965	9.130	3.965	9.130
Pagamento de principal	(2.103)	-	(2.103)	-
Pagamento de juros	(3.990)	(9.155)	(3.990)	(9.155)
Custo de captação	-	(11.813)	-	(11.813)
Amortização do custo de captação	804	1.629	804	1.629
Saldo final	64.913	66.237	64.913	66.237

Em 15 de fevereiro de 2025 a DOTZ S.A realizou uma oferta pública para captar R\$85.000 através da emissão de 85.000 debêntures (títulos de dívida) no valor de R\$1 (real) cada.

Em 26 de setembro de 2025, foi firmado o Primeiro Aditamento e Consolidação ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da 1ª (primeira) Emissão de Dotz S.A., para formalizar a colocação parcial das Debêntures e o cancelamento das Debêntures que não foram colocadas no âmbito da Oferta. O valor total da Emissão foi de R\$75.705 (setenta e cinco milhões e setecentos e cinco mil reais).

A oferta foi oficialmente registrada na CVM em 1º de abril de 2025, data que marcou o início do período de distribuição dos títulos, com prazo de 48 meses, com início da amortização a partir do 13º mês em 36 parcelas iguais a partir de março 2026, corrigidos pela taxa DI acrescida de 8% a.a., foram oferecidas garantias de Cessão Fiduciária de direitos creditórios e Alienação Fiduciária das cotas subordinadas do FIDC Dotzfin e garantia fidejussória das empresas do grupo, Noverde S.A, CBSM e dos controladores Roberto Saddy Chade e Alexandre Saddy Chade.

A escritura de debêntures inclui *covenants* financeiros e não-financeiros. As captações ocorreram em abril, junho e setembro, nos valores de R\$23.655, R\$36.510 e R\$15.540, respectivamente.

Em 31 de março de 2026, a Companhia analisou e constatou que todos os *covenants* foram cumpridos conforme todas as exigências contidas em contrato.

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Empréstimos bancários garantidos (a)	8.461	4.707	8.461	4.707
Empréstimos bancários não garantidos (b)	1.112	1.729	3.492	4.498
Risco Sacado (c)	-	-	3.478	2.836
Total do circulante	9.573	6.436	15.431	12.041
Não circulante				
Empréstimos bancários garantidos (a)	20.460	24.057	20.460	24.057
Empréstimos bancários não garantidos (b)	2.974	3.248	8.790	9.617
Total do não circulante	23.434	27.305	29.250	33.674
Total	33.007	33.741	44.681	45.715

O Grupo possui os seguintes empréstimos bancários:

Nota	Banco	Montante CP em	Montante LP em	Vencimento	Encargos
		31/03/2026	31/03/2026		
(a)	Banco do Brasil	8.594	20.681	14/08/2028	CDI + 7,0% a.a.
	Banco Itaú BBA	1.441	3.850	28/06/2027	16,31% a.a.
	Banco Itaú BBA	780	2.085	26/02/2027	16,31% a.a.
	Banco Itaú BBA	1.068	2.855	29/11/2027	16,31% a.a.
(b)	Santander	203	-	28/04/2026	CDI + 7,96% a.a.
(c)	Banco do Brasil - Risco sacado	3.478	-	n/a	2,15% a.m.
(d)	Custo de captação sobre o FIDC	(133)	(221)	n/a	n/a
Total		15.431	29.250		

- (a) Empréstimos com garantias;
- (b) Empréstimos não garantidos;
- (c) A Companhia possui contrato firmado com o Banco do Brasil, para estruturar com seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado", que permite a troca de fluxos de pagamentos e recebimentos entre os mesmos;
- (d) Custo sobre as captações do FIDIC.

A movimentação estava demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo anterior	33.741	45.865	45.715	69.463
Captação	-	30.000	-	35.004
Juros apropriados	1.648	6.422	2.114	8.781
Pagamento principal	(829)	(31.249)	(1.897)	(48.974)
Pagamento juros	(1.689)	(6.265)	(2.030)	(8.727)
Conversão de empréstimos em Debêntures	-	(10.000)	-	(10.000)
(+/-) Risco sacado	-	-	437	577
Juros sobre risco sacado	-	-	206	623
Custo de captação	-	(1.532)	-	(1.532)
Amortização do custo de captação	136	500	136	500
Saldo final	33.007	33.741	44.681	45.715

Os montantes registrados em 31 de março de 2026 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	31/03/2026	
	Controladora	Consolidado
2026	4.748	10.047
2027	16.206	18.564
a partir de 2028	12.053	16.070
Total	33.007	44.681

Com base na análise das demonstrações financeiras em 31 de março de 2026, foi identificado que o *covenant* acordado com o Banco do Brasil estava dentro dos parâmetros negociados.

15. Obrigações com cotistas FIDC

As obrigações com cotistas de FIDC referem-se aos recursos captados junto a investidores no âmbito das estruturas de securitização utilizadas pela Companhia para financiamento de sua carteira de crédito, conforme descrito na Nota 11. Em decorrência da consolidação dos FIDCs, os valores correspondentes às cotas detidas por terceiros são reconhecidos como passivos financeiros da Companhia, na medida em que representam obrigações suportadas pelos fluxos de caixa futuros dos ativos subjacentes.

A remuneração dessas cotas é definida nos termos dos regulamentos dos fundos e está atrelada a indicadores de mercado. As cotas seniores FIDC possuem remuneração de CDI + 5,75% ao ano, enquanto as cotas mezanino FIDC possuem remuneração de CDI + 8% ao ano. Para as cotas mezanino no FIC, o spread indexado ao CDI pode variar entre 8% e 12% ao ano, conforme o nível de subordinação da estrutura e as previsões contratuais de ajuste. De modo geral, conforme previsto em regulamento, aumentos no nível de subordinação podem resultar na redução do spread aplicável.

Em 31 de março de 2026, o saldo das obrigações com cotistas de FIDC era de aproximadamente R\$ 134 milhões (R\$ 7,5 milhões em 31 de dezembro de 2025), refletindo a expansão da utilização dessas estruturas como principal fonte de financiamento da operação de crédito da Companhia.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de produtos e serviços	1.856	2.221	20.118	17.167
Fornecedores de prêmios resgatados	-	-	25.663	26.389
Total	1.856	2.221	45.781	43.556
Circulante	1.856	2.221	45.781	43.556

17. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários a pagar	497	282	1.264	974
Provisão de férias e 13 ^a	1.044	866	4.035	3.482
Provisão para encargos trabalhistas - INSS	-	-	6.567	6.370
Provisão PLR e Remuneração Variável	9.501	10.514	20.952	20.018
INSS a recolher	952	536	1.444	1.078
IRRF a recolher trabalhista	1.571	1.057	2.137	1.855
Outras obrigações trabalhistas	3.397	1.308	4.233	2.042
Total	16.962	14.563	40.632	35.819
Circulante	16.962	14.563	34.320	29.676
Não circulante	-	-	6.312	6.143

18. Receitas diferidas e prêmios a distribuir

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Prêmios a distribuir (a)	52.740	58.679
Breakage e receitas diferidas (b)	138.192	141.943
Total	190.932	200.622
Circulante	125.413	131.353
Não circulante	65.519	69.269

(a) Na conta Prêmios a distribuir, R\$52.740 (R\$58.679 em 31 de dezembro de 2025), fica registrado o passivo com os prêmios ainda não resgatados e cujo prazo de exigibilidade depende da iniciativa dos clientes em fazer as trocas;

(b) O montante das receitas diferidas é reconhecido como receita ao longo do tempo de vida dos pontos (quatro anos);

Em função da dinâmica de reconhecimento de receita da companhia as receitas de Breakage e receita diferida são reconhecidas em 48 meses (prazo de expiração do ponto Dotz). O período de emissão e reconhecimento da receita em resultado tem expectativa de realização conforme tabela abaixo:

Ano de emissão dos Dotz	Total	Expectativa de realização				
		2026 (a)	2027	2028	2029	2030
2022	7.107	7.107	-	-	-	-
2023	29.078	17.924	11.154	-	-	-
2024	47.123	20.111	17.643	9.369	-	-
2025	64.948	27.624	14.820	14.820	7.684	-
2026	42.676	30.439	3.861	3.861	3.861	654
Total	190.932	103.205	47.478	28.050	11.545	654

a) Refere-se aos 9 meses restantes do ano de 2026.

19. Contas a pagar

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo de clientes - Conta de Pagamento Pré-paga (a)	6.210	7.162
Valores bloqueados - Conta de Pagamento Pré-paga	3.795	3.336
Obrigações com repasses (b)	1.896	1.346
Outras contas a pagar (c)	1.138	73
Total	13.039	11.917

- a) Nesse saldo estão registrados os depósitos dos clientes Dotz Pay;
- b) Valores referentes ao recebimento do seguro prestamista da Zurich a serem repassados à seguradora parceira;
- c) Valores oriundos do contas a pagar dos FIDCs, no valor de R\$ 1.080 – Vide Nota Explicativa nº 11.

20. Provisão para demandas administrativas e judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a demandas de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía as seguintes provisões:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Demandas cíveis	1.235	1.099
Demandas trabalhistas	143	316
Total	1.378	1.415

Movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
31/12/2025	1.099	316	1.415
Adições	790	-	790
Reversões	(654)	(173)	(827)
31/03/2026	1.235	143	1.378

A Companhia está ainda envolvida em outras demandas cíveis, trabalhistas e tributárias surgidas no curso normal dos seus negócios, as quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para eventualmente fazer em face de desfechos desfavoráveis. Os montantes desses processos são da ordem aproximada de:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	1.618	1.112
Trabalhistas	980	120
Tributários (a)	261.074	259.119
Total	263.672	260.351

- (a) Referem-se a cinco processos discutidos em esfera administrativa e um em discussão judicial conforme abaixo:
- (i) a pedidos de compensação decorrentes de créditos de saldo negativo de IRPJ apurados no ano calendário de 2013: R\$24.462 (R\$24.046 em 31 de dezembro de 2025);
- (ii) autos de infração lavrados para cobrança de ISS referente ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2020: R\$110.141 (R\$110.141 em 31 de dezembro de 2025);
- (iii) auto de infração de multa sobre o valor de compensações com saldo negativo de IRPJ não homologadas, no montante de R\$8.053 (R\$7.880 em 31 de dezembro de 2025);
- (iv) Auto de Infração cobrança da MULDI (Multa por Descumprimento de Obrigação Acessória - MULDI), no montante de R\$3.581 (R\$3.505 em 31 de dezembro de 2025); e
- (v) Processo judicial relacionado à ação anulatória com objetivo de cessar os autos de infração lavrados para cobrança de ISS referente ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016 no montante de R\$114.837 (R\$113.547 em 31 de dezembro de 2025).

As demandas trabalhistas e cíveis estão distribuídas em diversas ações, não existem causas com valores individualmente significativos.

21. Patrimônio líquido negativo

21.1. Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, o capital social estava composto por 13.244.055 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, distribuídas como segue:

	31/03/2026	
	Ações ordinárias	
	%	Quantidade
Fundo de Investimento em Participações - Ascet I FIP Multiestratégia	66,93	8.863.128
San Siro Fundo de Investimento em Participação e Multiestratégia	7,54	998.895
Softbank Latin America Fund LP	5,72	757.576
Ações em Circulação (Free Float)	19,82	2.624.456
Total	100	13.244.055

	31/12/2025	
	Ações ordinárias	
	%	Quantidade
Fundo de Investimento em Participações - Ascet I FIP Multiestratégia	66,93	8.863.128
San Siro Fundo de Investimento em Participação e Multiestratégia	7,54	998.895
Softbank Latin America Fund LP	5,72	757.576
Ações em Circulação (Free Float)	19,82	2.624.456
Total	100	13.244.055

21.2. Reservas de capital

As reservas de capital são formadas pelos valores referentes ao ágio em transações de capital e plano de opção de compra de ações que são registrados diretamente no patrimônio líquido.

Ações em tesouraria

Em 09 de novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 4.150.237 de ações ordinárias, representando até 10% do número total de ações em circulação.

O programa foi executado por um período de até 18 meses e as ações recompradas serão canceladas após o término do programa e/ou alienadas por meio dos programas de remuneração executiva. As ações serão adquiridas no mercado de ações com base nas condições normais de negociação.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025 (em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 2026 não houve movimentação de ações. Em 2025 a Companhia distribuiu 137.071 ações (50.301 ações em 2024), referentes ao plano de ações restritas no montante de R\$5.080 (R\$317 em 2024) conforme movimentação abaixo:

	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2023	187.372	5.397
Distribuição de Plano de Ações Restritas	(50.301)	(317)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	137.071	5.080
Distribuição de Plano de Ações Restritas	(137.071)	(5.080)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	-

Não houve movimentação de ações em 31 de março de 2026.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025 (em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

22. Informações por segmento

Em 31 de março de 2026:

	Notas	Holding	TechFin	Loyalty	Total dos Segmentos	Eliminações	Consolidado
Ativo							
Circulante	-	26.564	213.711	32.584	272.859	(43.763)	229.096
Não circulante	-	82.697	55.918	35.700	174.315	(68.393)	105.922
Total do ativo		109.261	269.629	68.284	447.174	(112.156)	335.018
Passivo							
Circulante	-	60.890	40.131	216.282	317.303	(43.761)	273.542
Não circulante	-	288.393	118.843	72.641	479.877	(178.379)	301.498
Patrimônio líquido negativo	-	(240.022)	110.655	(220.639)	(350.006)	109.984	(240.022)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo		109.261	269.629	68.284	447.174	(112.156)	335.018
Resultado							
Receita líquida	23	-	62.926	27.275	90.201	-	90.201
Custo operacional	24	-	(26.369)	(992)	(27.361)	-	(27.361)
Lucro bruto		-	36.557	26.283	62.840	-	62.840
Despesas comerciais	24	(3)	-	(4.991)	(4.994)	-	(4.994)
Despesas gerais e administrativas	24	(1.349)	(14.623)	(16.648)	(32.620)	-	(32.620)
Outras despesas operacionais		21	(125)	142	38	-	38
Equivalência patrimonial	10	16.218	-	-	16.218	(16.218)	-
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro		14.887	21.809	4.786	41.482	(16.218)	25.264
Despesas financeiras	25	(8.622)	(3.200)	(3.453)	(15.275)	-	(15.275)
Receitas financeiras	25	603	2.383	265	3.251	-	3.251
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		6.868	20.992	1.598	29.458	(16.218)	13.240
Imposto de renda e contribuição social	7	-	(5.992)	(380)	(6.372)	-	(6.372)
Prejuízo líquido do exercício		6.868	15.000	1.218	23.086	(16.218)	6.868

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025 (em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 31 de dezembro de 2025:

	Notas	Holding	TechFin	Loyalty e Market place	Total dos Segmentos	Eliminações	Consolidado
Ativo							
Circulante	-	31.161	77.404	33.884	142.449	(48.741)	93.708
Não circulante	-	86.551	58.120	38.368	183.039	(70.378)	112.661
Total do ativo		117.712	135.524	72.252	325.488	(119.119)	206.369
Passivo							
Circulante	-	49.270	43.029	222.580	314.879	(48.745)	266.134
Não circulante	-	315.332	18.804	91.285	425.421	(238.296)	187.125
Patrimônio líquido negativo	-	(246.890)	73.691	(241.613)	(414.812)	167.922	(246.890)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo		117.712	135.524	72.252	325.488	(119.119)	206.369
Resultado							
Receita líquida	23	-	118.115	112.661	230.776	-	230.776
Custo operacional	24	-	(58.603)	(3.299)	(61.480)	-	(61.480)
Lucro bruto		-	59.512	109.362	169.296	-	169.296
Despesas comerciais	24	(25)	42	(18.096)	(18.079)	-	(18.079)
Despesas gerais e administrativas	24	(13.801)	(46.297)	(71.193)	(131.713)	-	(131.713)
Outras despesas operacionais		198	426	13.669	14.293	-	14.293
Equivalência patrimonial	13	32.832	-	-	32.832	(32.832)	-
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro		19.204	13.683	33.742	66.629	(32.832)	33.797
Despesas financeiras	25	(22.257)	(4.480)	(5.092)	(31.829)	1.219	(30.610)
Receitas financeiras	25	2.584	3.337	3.278	9.199	-	9.199
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(469)	12.540	31.928	43.999	(31.613)	12.386
Imposto de renda e contribuição social	10	-	(5.019)	(7.836)	(12.855)	-	(12.855)
Prejuízo do exercício		(469)	7.521	24.092	31.144	(31.613)	(469)

23. Receita líquida

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita de breakage	10.781	12.152
Receita de spread	8.227	9.516
Receita de resgate	27.592	14.617
Receita serviços	22.435	29.429
Receita de direitos creditórios (a)	44.104	-
Impostos e deduções sobre vendas	(6.485)	(7.036)
Custos de resgates de pontos Dotz	(16.453)	(14.282)
Total	90.201	44.396

(a) Refere-se à receita decorrente da carteira de direitos creditórios originados pela Companhia e transferidos aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), os quais são integralmente consolidados conforme a Nota Explicativa nº 11. Essa receita compreende os rendimentos de operações de crédito pessoal, PIX no Crédito e BNPL, refletindo a exposição direta da Companhia ao risco e ao resultado residual das carteiras por meio da detenção das cotas subordinadas. O desempenho dessa linha é impactado pelos níveis de inadimplência e pela provisão para perdas esperadas (PECLD), estando economicamente vinculada ao custo de captação das cotas seniores e mezanino detalhadas na Nota Explicativa nº 15.

24. Custos e despesas operacionais por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesa com pessoal (c)	(365)	(2.590)	(16.114)	(19.343)
Remuneração variável	(64)	(22)	(5.394)	(220)
Gastos com tecnologia	(16)	-	(2.437)	(2.393)
Despesas com consultoria e assessoria	(270)	(485)	(749)	(2.315)
Custos com conta de pagamento (b)	-	-	(41)	(770)
Custo operacional com intermediação de crédito	-	-	(6.626)	(3.568)
Despesas com viagens	(3)	-	(433)	-
Depreciação e amortização	(124)	-	(6.523)	(222)
Depreciação de arrendamento	188	(300)	(59)	(6.704)
Baixas de títulos	-	-	-	(123)
Licenças	(206)	-	(1.303)	-
Publicidade, promo dotz e mídia	-	(85)	(5.275)	(1.632)
Call Center	-	-	(1.006)	(6.700)
Promotores e trade marketing	-	-	(4)	(767)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(175)	(13)
Reversão (complemento) de PECLD	-	-	(19)	9
Reversão (complemento) de PECLD FIDC (d)	-	-	(12.255)	-
Perdas com direitos creditórios FIDC	-	-	(512)	-
Remuneração de Cotistas FIDC (d)	-	-	(3.478)	-
Cobrança FIDC (d)	-	-	(527)	-
Gestão FIDC	-	-	(780)	-
Outras despesas (a)	(492)	(648)	(1.265)	(1.217)
Total	(1.352)	(4.130)	(64.975)	(45.978)
Custo operacional	-	-	(27.361)	(9.471)
Despesas comerciais	(3)	(3)	(4.994)	(4.874)
Despesas gerais e administrativas	(1.349)	(4.127)	(32.620)	(31.633)
Total	(1.352)	(4.130)	(64.975)	(45.978)

(a) Referem-se a gastos com fretes, multas fiscais, associações de classe e eventos;

(b) Referem-se a gastos operacionais da conta digital disponibilizada aos clientes, os quais passam a ser apresentados em Custos ao invés de Despesas financeiras a partir do exercício atual;

(c) Em 2025 e 2026 a controladora celebrou junto as suas controladas (CBSM, Dotz Pay e Noverde S.A) contrato de compartilhamento de despesas, as quais incluem os gastos referentes as áreas administrativas anteriormente alocadas integralmente na controladora;

(d) Nestas linhas estão refletidos os custos operacionais (custódia, auditoria e taxas) e as despesas administrativas dos fundos FIDC Dotz Noverde e FIDC Dotzfin. A Provisão para Devedores Duvidosos (PECLD) representa a perda esperada das carteiras de Empréstimo Pessoal, PIX no Crédito e BNPL, mensurada sob rigorosos critérios de elegibilidade e controle de risco da CVM 175 – Vide Nota 11.

Os custos operacionais são compostos sobretudo por gastos com diversos fornecedores gerais e administrativos, ferramentas antifraude e gastos para desenvolvimento e manutenção da plataforma tecnológica.

25. Despesas e receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos	(1.648)	(1.942)	(2.114)	(2.613)
Juros sobre debêntures	(3.965)	-	(3.965)	-
Juros sobre risco sacado	-	-	(206)	(141)
Juros sobre FIDC	(825)	-	(825)	-
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	(136)	(331)	(136)	(331)
Custo de captação de debêntures	(804)	-	(804)	-
Juros sobre Arrendamento	(8)	-	(108)	(34)
Instrumentos Financeiros (a)	(18)	50	(55)	149
Outras despesas financeiras	(1.218)	(191)	(7.062)	(2.077)
Total despesas financeiras	(8.622)	(2.414)	(15.275)	(5.047)
Receitas Financeiras				
Rendimento de Aplicações Financeiras	532	455	669	1.505
Atualização Monetária sobre FIDC	64	-	855	-
Receitas financeiras repactuação de dívida	-	3	-	3
Outras receitas financeiras	7	2	1.727	1.121
Total receitas financeiras	603	460	3.251	2.629
Resultado financeiro líquido	(8.019)	(1.954)	(12.024)	(2.418)

(a) Refere-se ao resultado na operação de Instrumentos Financeiros Derivativos, na modalidade de Swap;

26. Gestão de risco financeiro

26.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito, variação cambial e risco de liquidez. O programa de gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Em 2026 e 2025, a Companhia não utilizou qualquer instrumento financeiro derivativo para se proteger de exposições a esses riscos.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de Controladoria e Finanças da Companhia, seguindo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco de câmbio e risco de preço - que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures.

Os empréstimos emitidos às taxas atreladas ao CDI, ou com componentes fixos, expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2026 e 2025, os empréstimos da Companhia estiveram vinculados à moeda nacional e às taxas variáveis com componentes fixos em reais.

Os resultados da Companhia estão expostos às variações nas taxas de juros a receita de juros geradas pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. A Companhia mantém a maior parte o seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica e avaliando as circunstâncias atuais e cenários futuros.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e adiantamentos a fornecedores.

Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA+), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. A Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros junto a instituições financeiras que possuem rating similar à faixa acima mencionada.

O saldo de contas a receber é composto principalmente por valores a receber junto às maiores instituições financeiras do país, as quais possuem baixo risco de crédito e por contas a receber com parceiros varejistas.

A Companhia utiliza matriz de provisão para constituição de provisão de perda esperada para a vida toda do ativo, em que considera dados históricos na determinação da perda esperada para a vida toda do contrato.

Os créditos considerados perda definitivas são baixados de acordo com análise individual que considera o prazo de vencimento e o valor em aberto.

Em 31 de março de 2026 e 2025, a exposição máxima se refere aos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber.

c) Risco de liquidez

Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas com crédito devido à qualidade das instituições financeiras com quem a Companhia mantém operações.

O risco de liquidez surge da possibilidade de não podermos cumprir as nossas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

O caixa é gerenciado pela Tesouraria, que investe em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões de fluxo de caixa.

Os quadros abaixo demonstram os vencimentos das principais obrigações reconhecidas em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Saldos em 31 de março de 2026	Controladora			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Debêntures	5.678	17.032	42.203	64.913
Empréstimos e financiamentos	2.393	7.180	23.434	33.007
	8.071	24.212	65.637	97.920

Saldos em 31 de março de 2026	Consolidado			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Debêntures	5.678	17.032	42.203	64.913
Empréstimos e financiamentos	3.858	11.573	29.250	44.681
Obrigação com cotistas FIDC	16.757	33.514	83.785	134.056
Prêmios a distribuir	27.592	97.821	65.519	190.932
Total	53.885	159.940	220.757	434.582

Saldos em 31 de dezembro de 2025	Controladora			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Debêntures	4.622	13.864	47.751	66.237
Empréstimos e financiamentos	1.609	4.827	27.305	33.741
	6.231	18.691	75.056	99.978

Saldos em 31 de dezembro de 2025	Consolidado			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Debêntures	4.622	13.864	47.751	66.237
Empréstimos e financiamentos	3.010	9.031	33.674	45.715
Obrigação com cotistas FIDC	941	1.882	4.704	7.527
Prêmios a distribuir	14.617	116.736	69.269	200.622
	23.190	141.513	155.398	320.101

Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados. Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa a vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

d) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições.

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras.

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível (cenário A), considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto (cenário B), considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado. Sob a análise da Companhia, os instrumentos financeiros expostos ao risco de variação da taxa de juros correspondem às aplicações financeiras em CDBs e fundos de investimento, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, transações com partes relacionadas e "service agreements".

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto da oscilação dos juros nos valores expostos em 31 de março de 2026. Abaixo estão demonstrados os montantes expostos e os cenários de flutuação dos juros, com respectivo efeito no resultado da Companhia:

Cenário de aumento do indexador			Receita (despesa)		
Indexador	Saldo em 31/03/2026	Cenário provável	Cenário A	Cenário B	
Operações	14,65%	15,38%	18,31%	21,98%	
Aplicação financeira	CDI	32.493	4.997	5.949	7.142
Partes relacionadas	Selic	(11.355)	(1.746)	(2.079)	(2.496)
Contrato de exclusividade	IPCA	617	95	113	136
Contas a pagar aquisições	CDI	(6.671)	(1.026)	(1.221)	(1.466)
Passivo de arrendamento	Wacc	(2.806)	(432)	(514)	(617)
Obrigação com cotistas FIDC	CDI	(134.056)	(20.621)	(24.549)	(29.459)
Debêntures	CDI	(64.913)	(9.984)	(11.886)	(14.268)
Empréstimos e financiamentos	CDI	(44.681)	(6.872)	(8.181)	(9.821)
Service agreement	Selic	(13.818)	(2.125)	(2.530)	(3.037)
Efeito no resultado			(37.714)	(44.898)	(53.886)
Cenário de queda do indexador			Receita (despesa)		
Indexador	Saldo em 31/03/2026	Cenário provável	Cenário A	Cenário B	
Operações	14,65%	13,92%	10,99%	7,33%	
Aplicação financeira	CDI	32.493	4.523	3.571	2.382
Partes relacionadas	Selic	(11.355)	(1.581)	(1.248)	(832)
Contrato de exclusividade	IPCA	617	86	68	45
Contas a pagar aquisições	CDI	(6.671)	(929)	(733)	(489)
Passivo de arrendamento	Wacc	(2.806)	(391)	(308)	(206)
Obrigação com cotistas FIDC	CDI	(134.056)	(18.657)	(14.729)	(9.820)
Debêntures	CDI	(64.913)	(9.036)	(7.134)	(4.758)
Empréstimos e financiamentos	CDI	(44.681)	(6.220)	(4.910)	(3.275)
Service agreement	Selic	(13.818)	(1.923)	(1.519)	(1.013)
Efeito no resultado			(34.128)	(26.942)	(17.966)

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial da Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado		Custo amortizado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4.248	5.157	26.861	21.966
Contas a receber	-	-	172.154	41.397
Outros créditos	306	1.840	736	2.238
Partes relacionadas	16.266	20.686	2.463	2.382
Passivos				
Fornecedores	1.856	2.221	45.781	43.556
Partes relacionadas	8.713	5.751	13.818	13.532
Contas a pagar	-	-	13.039	11.917
Obrigação com cotistas FIDC	-	-	134.056	7.527
Debêntures	64.913	66.237	64.913	66.237
Empréstimos e financiamentos	33.007	33.741	44.681	45.715
Instrumentos financeiros derivativos	217	233	657	698

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis de 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025 (em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Hierarquia do valor justo	Controladora			
		Valor contábil		Valor justo	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	4.248	5.157	4.248	5.157
Outros créditos	Nível 1	306	1.840	306	1.840
		4.554	6.997	4.554	6.997
Passivos financeiros					
Fornecedores	Nível 2	1.856	2.221	1.856	2.221
Partes relacionadas	Nível 2	8.713	5.751	8.713	5.751
Debêntures	Nível 2	64.913	66.237	64.913	66.237
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	33.007	33.741	33.007	33.741
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	217	233	217	233
		108.706	108.183	108.706	108.183
	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	26.861	21.966	26.861	21.966
Contas a receber	Nível 1	172.154	41.397	172.154	41.397
Outros créditos	Nível 1	736	2.238	736	2.238
Partes relacionadas	Nível 1	2.463	2.382	2.463	2.382
		202.214	67.983	202.214	67.983
Passivos financeiros					
Fornecedores	Nível 2	45.781	43.556	45.781	43.556
Partes relacionadas	Nível 1	13.818	13.532	13.818	13.532
Contas a pagar	Nível 2	13.039	11.917	13.039	11.917
Obrigação com cotistas FIDC	Nível 2	134.056	7.527	134.056	7.527
Debêntures	Nível 2	64.913	66.237	64.913	66.237
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	44.681	45.715	44.681	45.715
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	657	698	657	698
		316.945	189.182	316.945	189.182

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento de curto prazo desses instrumentos.

Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pela Companhia com base em parâmetros, tais como: taxa de juros, fatores de risco específicos ou da contraparte. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo.

Para o período findo em 31 de março de 2026, não houve transferências entre as mensurações de valor justo de Nível 1 e Nível 2, nem entre as mensurações de valor justo de Nível 2 e Nível 3.

26.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo total do capital. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e contas a pagar com partes relacionadas, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	97.920	111.952
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(26.861)	(21.966)
(=) Dívida (caixa) líquida	71.059	89.986
(-) Patrimônio líquido	(240.022)	(246.890)
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	(168.963)	(156.904)

27. Seguros

A Companhia mantém seguros, segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

Tipo de risco	Objeto	Montante da cobertura
Patrimonial	Sede administrativa em São Paulo	R\$6.000

O valor dos seguros contratados em 31 de março de 2026 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

O escopo do trabalho de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência de cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

28. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação básico utilizando o número médio ponderado das ações ordinárias em circulação, durante o período correspondente ao resultado. O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

O cálculo do prejuízo por ação para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 estava demonstrado a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (Prejuízo) do período (R\$ mil)	6.868	(945)
Quantidade média ponderada de ações	13.244.055	13.244.055
Lucro (Prejuízo) por ação do período – básico e diluído - R\$	0,52	(0,07)

Os instrumentos patrimoniais existentes - bônus de subscrição e opções de compra de ações – são diluidoras e antidiluidoras, motivo pelo qual os valores do resultado básico e do diluído por ação são os mesmos.

29. Eventos subsequentes

Revisão Estratégica e Interrupção do Exame de Processo Autorizatório

No mês de abril de 2026, por iniciativa e decisão estratégica própria, o Grupo Dotz decidiu pela descontinuidade da operação da DotzPay IP como entidade autorizada, em linha com a nova realidade do mercado de serviços oferecidos por terceiros. Assim, a Companhia solicitou a interrupção do exame de seu pleito de autorização (PE 213544), pedido este que foi oficialmente deferido pelo Banco Central do Brasil em 07 de maio de 2026.

O plano de transição formalizado pela Companhia prevê a migração das operações até o prazo limite de 30 de setembro de 2026.